

LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A ATIVIDADE LEITEIRA DESENVOLVIDA EM URUGUAIANA – RIO GRANDE DO SUL - BRASIL

Cesar C. BRAGA FILHO¹; Luiza V. G. UNAMUZAGA¹; Joana C. STURZA¹; Dario R. F. PIRES¹; Lueli F. BRAGANÇA²; Rodrigo H. KROLOW³; Henrique da C.M. MUNIZ³; Deise D. CASTAGNARA³

Palavras-chave: bovinos de leite; nível tecnológico; sistemas produtivos

A atividade leiteira é desenvolvida em praticamente todos os municípios do Brasil e possui papel fundamental na geração de renda e fixação do homem no campo. No município de Uruguaiiana – RS, a produção de leite também é desenvolvida, especialmente em pequenas propriedades. Porém, muitos fatores interferem nos sistemas produtivos e podem interferir na qualidade do leite e na produtividade. Assim, objetivou-se por meio deste estudo caracterizar alguns aspectos dos sistemas de produção de leite adotados em propriedades do município de Uruguaiiana – RS. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Agricultura e Emater/RS-Ascar, e nas dependências do Laboratório de Nutrição Animal e Forragicultura da Universidade Federal do Pampa – Campus Uruguaiiana. As informações sobre as propriedades foram coletadas por meio de questionário guia semi-estruturado, que continha perguntas relacionadas ao tamanho das propriedades, suas áreas de pastagem, rebanho de animais, além do tipo e manejo de ordenha. Os dados obtidos foram tabulados em planilha Excel e organizados em gráficos para análises descritivas. Constatou-se que a produção leiteira em Uruguaiiana é caracterizada por pequenas propriedades com limitada produção de leite. Devido as dificuldades na comercialização do leite para indústrias, o principal destino do leite produzido nestas propriedades é o comércio informal (86%). Assim, a maioria das propriedades está localizada próxima à área urbana do município. Quanto ao número de animais, as propriedades possuíam de 1 a 14 vacas em produção, com média de 7 animais. A média da produção leiteira foi de 7,550 kg de leite/vaca/dia, e em apenas uma das propriedades visitadas essa produção superou os 10 kg/animal/dia. Em se tratando do manejo de ordenha, apenas 43% das propriedades adotam sistema mecanizado de ordenha, enquanto nas demais, a ordenha é manual. Ainda, apenas uma propriedade realiza duas ordenhas diárias, enquanto nas demais é realizada apenas uma ordenha. Na alimentação dos animais, apenas uma propriedade utiliza concentrado comercial para bovinos leiteiros. As informações revelam que a atividade leiteira é desenvolvida no município de Uruguaiiana sob baixo nível tecnológico. Alguns fatores são determinantes para esta realidade, como a falta de opções de comercialização do leite produzido. O município está distante de indústrias que fazem o beneficiamento do leite, de forma que apenas uma empresa faz o recolhimento de leite no município. Estes fatores afetam negativamente o preço do leite pago ao produtor, desestimulando-os a realizar investimentos e induzindo-os ao comércio informal como opção para melhorar a renda obtida com a atividade. Ainda, questões culturais como a predominância da bovinocultura de corte dificultam o ingresso de novos produtores à atividade, que é considerada exaustiva pela demanda diária de cuidados com os animais. A atividade leiteira no município de Uruguaiiana é desenvolvida em pequenas propriedades, com número restrito de animais (média de 7 animais/propriedade), produtividade limitada (7,550 kg/animal/dia), alto índice de ordenha manual (57%) e predominância do comércio informal (86%), podendo ser considerada de baixo nível tecnológico.

¹Mestrandos do Programa de Pós Graduação em Ciência Animal. E-mail: emaildoprimeiroautor@ufrpe.br

² Professora EBTT. Instituto Federal Catarinense, 89830-000, Abelardo Luz, SC. E-mail: lueli.braganca@ifc.edu.br

³Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana – RS